ARCO ARQUITETURA, [ DESIGN & INTERIORES ]® AGOSTO2003 R$ 13,00

# PROJETO DESIGN

282

## Arquitetura

### Casas brasileiras

SPBR e MMBB, Barueri, SP / Mauro Munhoz, Itu, SP
Nave Arquitetos Associados, São Paulo / Brasil Arquitetura, São Paulo / Carla Juaçaba, Nova Friburgo, RJ / Márcio Mazza, Barueri, SP

### Internacional

Christian de Portzampatc, Embaixada em Berlim

## Interiores de escritórios

Gustavo Penna, Belo Horizonte / Rocco Associados, São Paulo / Farias & Denton, Rio de Janeiro / Doroti Riotto, São Caetano do Sul, SP

## Design

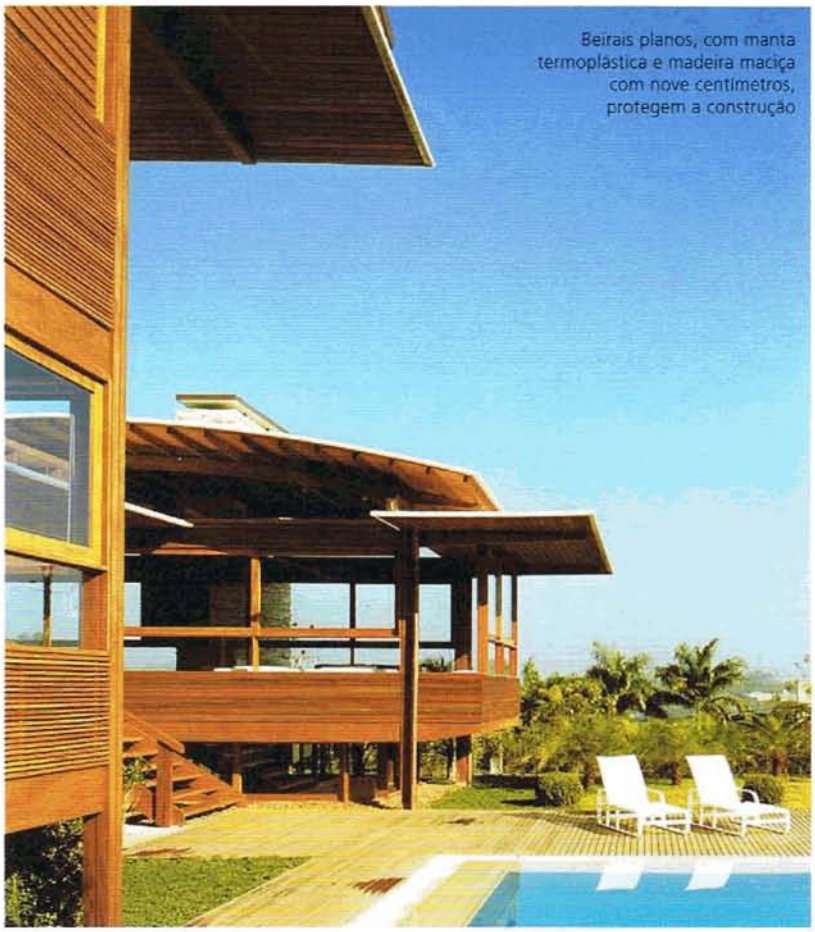
Design corporativo da NAtura / Design de móveis

Entrevista: Paulo Casé

# Casa se **divide** em duas construções **perpendiculares,** estruturadas em **madeira**

## Beirais de madeira maciça conferem horizontalidade

Localizada em condomínio fechado em Itu, a cem quilômetros da capital paulista, a **casa** de veraneio desenhada por **Mauro Munhoz** ocupa dois lotes e se caracteriza pela divisão do programa em duas construções perpendiculares, estruturadas em madeira. O projeto leva ao extremo a idéia de que a casa de veraneio é diferente da morada urbana. O campo induziu à criação de espaços abertos e ao uso de materiais como pedra e madeira.



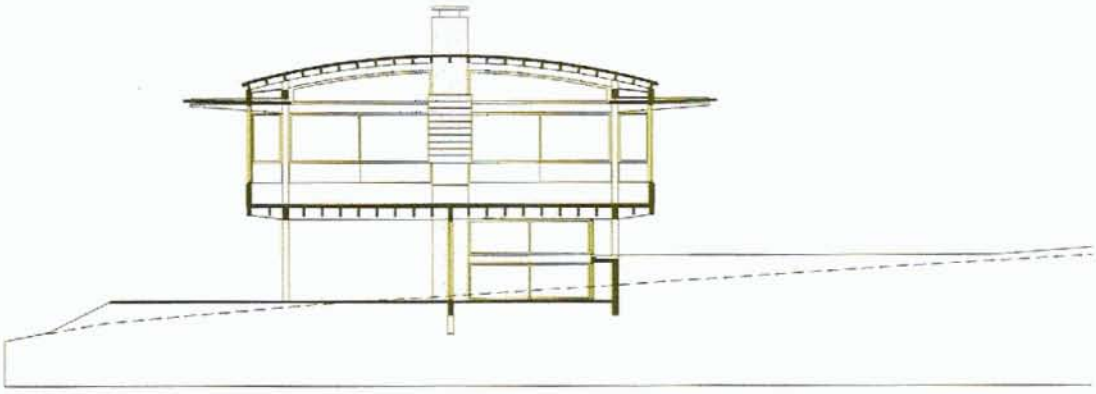
Beirais planos, com manta termoplástica e madeira maciça com nove centímetros, protegem a construção

O desenho nasceu da relação entre a topografia e o volume construído. O terreno de 6 500 metros quadrados em aclive foi rearranjado em três platôs, estabilizados com o auxílio de muros de concreto, revestidos com pedras lascadas. A utilização da topografia como elemento tectônico é recorrente nos projetos de Munhoz *(leia PROJETO DESIGN 264, fevereiro de 2002)*. "É a tradição da minha escola", avalia o autor, lembrando-se da interpretação topográfica presente, principalmente, na obra de Vilanova Artigas. Os platôs criam com a construção uma relação de meios níveis, com cinco pisos diferentes: no mais baixo estão as dependências de empregados e a garagem; no segundo platô fica a piscina; a área social (estar, estar aberto e sala das crianças), a cozinha e o quarto das crianças estão no terceiro nível; os dormitórios de hóspedes ocupam o quarto nível, que corresponde ao terceiro platô; e, por último, no quinto piso, está o quarto principal.

Além da divisão em níveis, a casa, que é estruturada em madeira, possui dois blocos bem definidos - ligados pela escada -, o que separa o setor de hóspedes do restante do programa. A idéia não é isolar o núcleo familiar, mas facilitar o uso, pois, na ausência de visitantes, só é aberta a ala principal.

1

2



CORTE TRANSVERSAL

1
Em pilotis, o estar é abrigado sob cobertura curva e grandes beirais

2
A conformação em L fica evidente a partir da circulação aberta do espaço de hóspedes

3
A construção principal divide-se em vários volumes

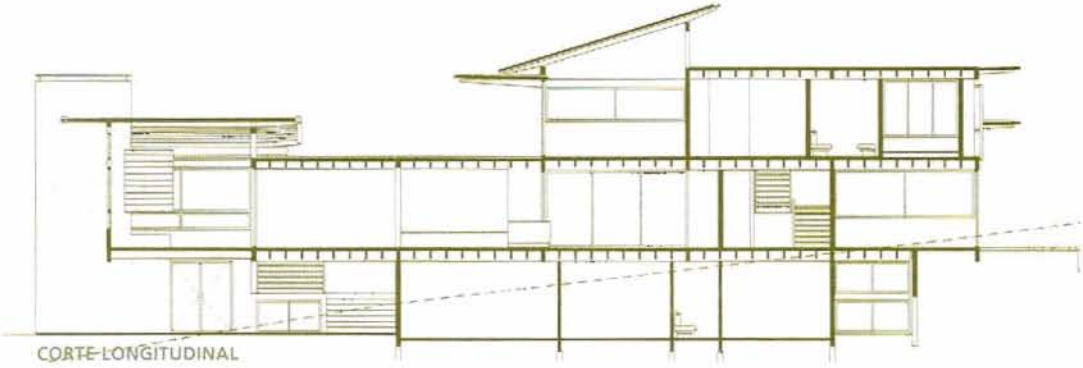
3

1

2

O bloco maior, perpendicular à rua, é mais complexo, e um de seus espaços mais interessantes é o acesso. Ele se comporta como um estar aberto, onde também são feitas as refeições, pois a casa não possui sala de jantar formal. O pavilhão envidraçado da sala principal, sobre pilotis, é isolado das demais dependências. Com vista privilegiada para o interior da propriedade e para o condomínio, esse espaço possui cobertura curva protegida por manta termoplástica. O volume principal possui mais duas formas de cobertura: uma é plana, com o mesmo tipo de manta, e é utilizada como varanda do quarto principal e para áreas técnicas; a outra é inclinada, com telhas de barro do tipo francesa. Esse mesmo tipo de cobertura foi utilizado no pavilhão de hóspedes, que possui circulação aberta e está implantado paralelo à rua. As duas construções conformam a implantação em L, voltada para o norte, que circunda a piscina.

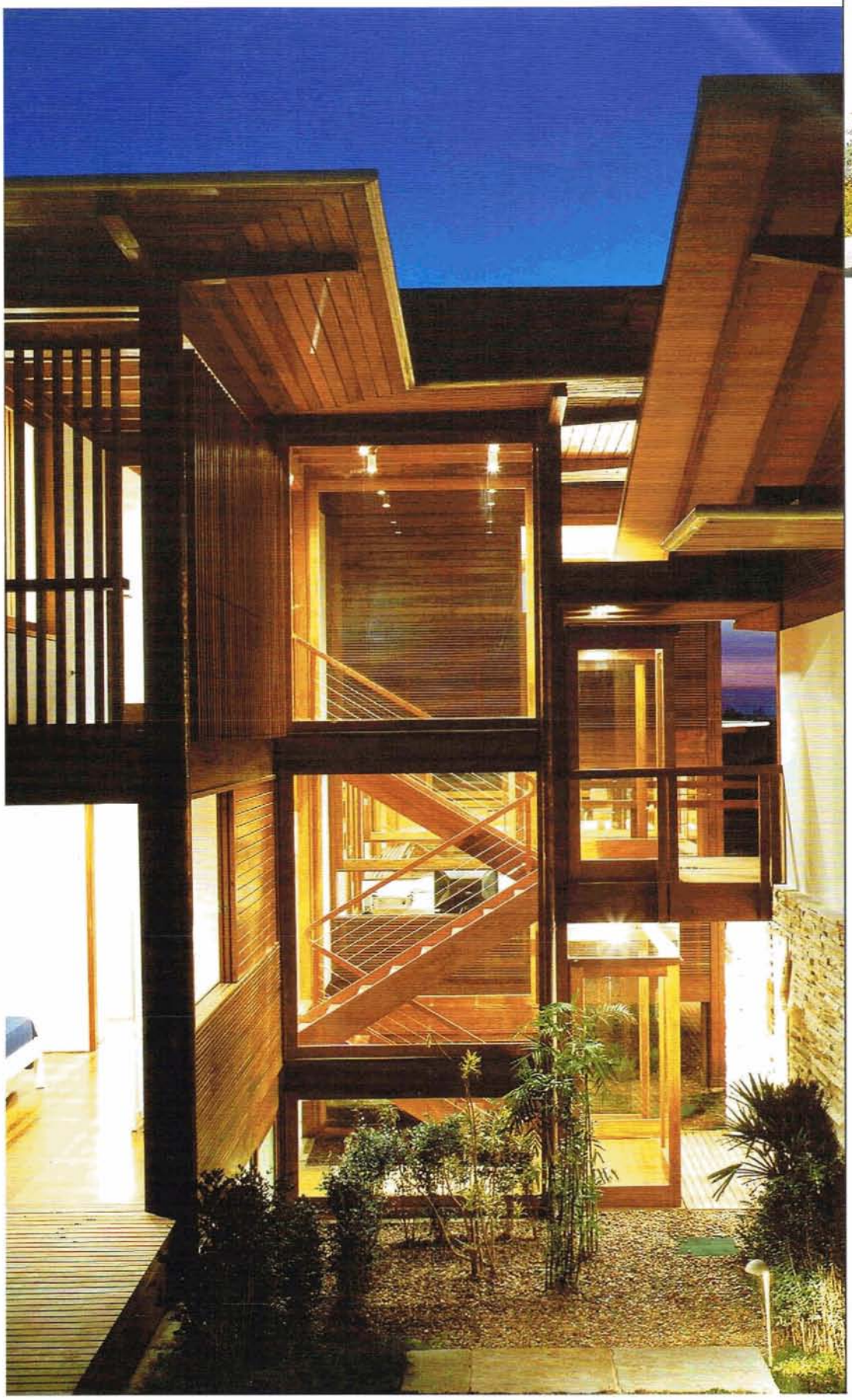
Os beirais são o ponto alto da estrutura de madeira. Circundando quase toda casa, eles têm largura entre um e três metros e são compostos por peças maciças de nove centímetros de espessura, apoiadas em vigas de madeira. Com configuração quase plana, cobrem também os sanitários do pavilhão de hóspedes.



CORTE LONGITUDINAL

3

4



5

1
O bloco de hóspedes assenta-se sobre muro de lascas de pedra

2
Ripado protege o sanitário do casal

3
Aberturas altas beneficiam o pavilhão de hóspedes com o sol nascente

4
A escada interliga os volumes

5
Aberturas horizontais da cozinha possuem conformação moderna

1

2

1
O estar aberto é o acesso principal

2
Vista do interior da sala de estar

3
O estar possui vista privilegiada

Conferindo horizontalidade à residência, à maneira de Frank Lloyd Wright, os beirais são protegidos por manta e funcionam como calhas das coberturas inclinadas.

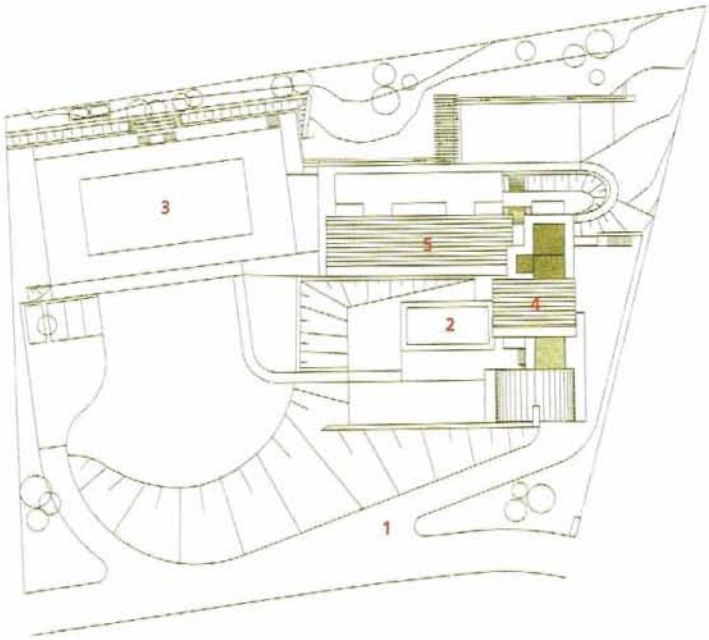
Segundo o autor, o tipo de estrutura utilizado permite controle maior entre projeto e obra, uma vez que, por ser industrializada, ela necessita de detalhamento mais preciso. Com isso, o tradicional construtor dá lugar a um gerenciador, que contrata prestadores de serviços. Além da estrutura, diversos outros elementos - por exemplo, ripados, bancos, pisos, forro e caixilhos - também são de madeira.

Outra característica incomum da construção é a execução dos pisos: em vez do assoalho, presente em casas de madeira, foi criada uma fina camada de concreto, que se comporta como contrapiso. Além de poder receber pastilhas, por exemplo, essa solução funciona como isolante acústico. Os fechamentos são em alvenaria - parte dela é encapada por ripado horizontal.

Com essa cabana contemporânea, Munhoz se aproxima da maturidade, criando obra própria, que mescla influências de Wright, Artigas e a experiência paulista com estrutura de madeira, difundida por Hélio Olga e Marcos Acayaba. (F. S.)

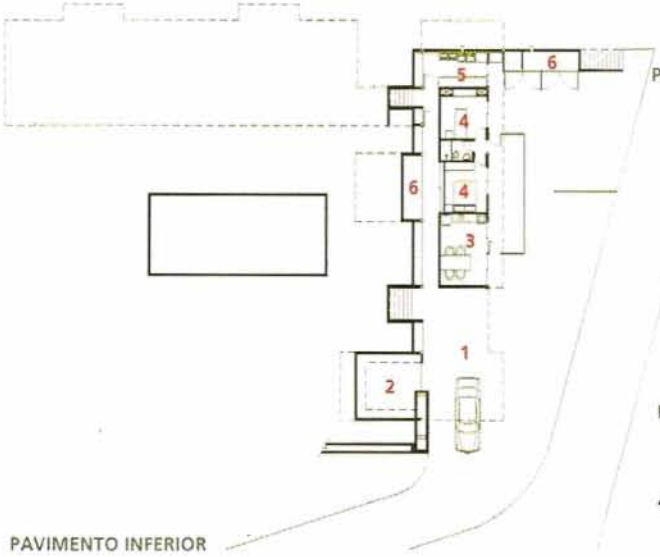
3

PAVIMENTO SUPERIOR




IMPLANTAÇÃO
1. Acesso de veículos
2. Piscina
3. Quadra de tênis
4. Bloco principal
5. Bloco de hóspedes

TÉRREO




PAVIMENTO INFERIOR

PAVIMENTO SUPERIOR
1. Dormitório
2. Circulação
3. Terraço
4. Jardim

TÉRREO
1. Estar aberto
2. Estar
3. Sala das crianças
4. Cozinha
5. Dormitório
6. Sauna
7. Piscina

PAVIMENTO INFERIOR
1. Garagem
2. Depósito
3. Estar de serviço
4. Dormitório de serviço
5. Lavanderia
6. Instalações

MAURO MUNHOZ formou-se pala FAU/USP em 1982 e desde 1989 mantém escritório próprio em São Paulo

**FICHA TÉCNICA**
RESIDÊNCIA
**Local** Itu, SP
**Data do projeto** 2002
**Data da conclusão da obra** 2003
**Área do terreno** 6 472 m²
**Área construída** 626 m²
**Arquitetura** Mauro Munhoz Arquitetura - Mauro Munhoz (autor); Andrea de Barros, Eduardo Lopes, Viviane Faraone e Fabiana Tanuri (colaboradores); Andrea Macruz (estagiária)
**Gerenciamento** Meta
**Construção** CPA
**Estrutura de madeira** Ita - Hélio Olga
**Paisagismo** Beco das Flores
**Luminotécnica** Franco & Fortes Lighting Design
**Esquadrias de madeira** José Carlos de Mello
**Fotos** Nelson Kon

**FORNECEDORES**
Quality (instalações); Empreiteira Barbosa (mão-de-obra); Alwitra (manta de cobertura); Segmento (marcenaria); Vidrotil (pastilhas de vidro); São Tomé (pedras); Madeireira Felgueiras (assoalhos e deques); Parquet São Paulo (forro); Ornare (armários); Kitchens (cozinha)